**DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO E OS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA**

João Henrique Alves Taveira – Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Patos, UNIFIP

Carliana Ingrid de Castro Silva – Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Patos, UNIFIP

Milena Nunes Alves de Sousa – Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Patos, UNIFIP

Introdução: A doença de refluxo gastroesofágico (DRGE) é decorrente do retorno do conteúdo gastroduodenal para o esôfago e/ou órgãos circundantes, acarretando um espectro variável de sintomas esofágicos ou extra-esofágicos, que se manifestam por tempo prolongado, podendo prejudicar consideravelmente a qualidade de vida do indivíduo acometido. Objetivo: Verificar os impactos da DRGE na qualidade de vida dos pacientes. Revisão: tratou-se de uma revisão integrativa da literatura na plataforma de busca da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os artigos foram selecionados criteriosamente a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Refluxo gastroesofágico” e “Qualidade de vida”. Foram encontrados 20 artigos e após a utilização dos filtros: idioma português e inglês, trabalhos disponíveis na íntegra e publicados entre 2015 a 2020, selecionaram-se sete, constituindo-se na amostra. A maioria dos estudos utilizou a Escala de Qualidade de Vida em Refluxo e Dispepsia (QOLRAD), o que possibilitou a uniformidade dos achados, já que avalia várias dimensões, incluindo distúrbios emocionais, distúrbio do sono, problemas com alimentos e bebidas, vitalidade e funcionamento social/físico. Assim sendo, os resultados evidenciam uma qualidade de vida significativamente reduzida em todas as dimensões do QOLRAD, com comprometimento do estado geral de saúde e da vitalidade dos pacientes com DRGE, os quais referiram disposição reduzida para a realização das atividades de vida diária. Ademais, indivíduos com sintomas noturnos de DRGE foram mais propensos a um quadro de maior sofrimento psicológico, bem como tinham pior bem-estar emocional e mais problemas relacionados à dor em comparação com outros indivíduos com doenças crônicas. No tocante ao domínio físico, os pacientes acometidos pela doença referiram aumentar a quantidade de tempo que gastavam no trabalho ou nas demais atividades. Conclusão: Tendo em vista os estudos realizados, a DRGE tem uma repercussão negativa sobre a qualidade de vida dos pacientes. Aspectos variados incluindo distúrbios emocionais, distúrbios do sono, funcionamento físico e social, alimentação e outras atividades diárias foram afetadas pela sintomatologia da DRGE.

Palavras-chaves: Refluxo gastroesofágico. Efeitos Psicossociais da Doença. Qualidade de vida.

REFERENCIAS:

file:///C:/Users/jh\_at/Documents/PUBLICA%C3%87%C3%95ES/RESUMO%20MARI%20ENXAQUECA/lol%C3%B3%20baseado%20em%20evidencias.pdf